

Solução para a crise atual

A. C. Bhaktivedanta Swami Prabhupada

Prabhupadanugas
Brasil, 2009



A perniciosa tendência da civilização moderna está no fato de crescentemente produzir uma população de princípios demoníacos, conhecida tecnicamente no *Bhagavad-gita* como sendo *Asura*. Há duas classes de pessoas por sobre todo o mundo, nomeadamente os *Suras* e os *Asuras*. As pessoas boas, inteligentes e plenas de fé são os *Suras*, e os *Asuras* são justamente o oposto daquelas. Estas são arrogantes, infladas, orgulhosas de ser assim chamadas de educadas e ricas; egocêntricas, com atividades tolas, e vazias do conhecimento de discernir entre o bem e o mal. Elas não crêem na existência da Autoridade Suprema por sobre toda a criação no universo, e por causa deste pobre conhecimento tais *Asuras* engajam-se pessoalmente em atividades violentas para a destruição do mundo.

A crise que agora nós estamos enfrentando é toda feita pela criação do homem. É um erro atribuir à responsabilidade de tal crise indesejada a Deus Supremo. Ele não cria qualquer ação e nem induz qualquer entidade viva a sofrer os resultados de suas ações.

A Natureza material age sobre a Sua direção, e Ela é sempre muito cruel para com a classe de pessoas como os *Asuras*. Algumas acusações dos políticos modernos, de que a Natureza é cruel, é sem fundamento; porque a

Natureza sempre age como uma polícia para punir os *Asuras* (*Bgita*, 7.14). Isso está simbolicamente representado pelo modo de luta entre Mohisasura com Bhagavati Durga. Ela sempre castiga misericordiosamente os *Asuras* com Seu tridente, produzindo nele três tipos de misérias materiais, pertencentes ao corpo e a mente (*Adhyamika*), em relação com as outras entidades vivas (*Adhibautika*), e com relação as influências dominantes dos semideuses (*Adhidaivika*). Os *Asuras* não podem evitar tais tipos de ataques ocasionados pela Natureza, porque ela é poderosa como o Deus Supremo. Ela não tem, por conseguinte, nenhuma interferência nas atividades dos *Suras*, porque são almas rendidas na cooperação com o plano de Deus.

O plano de Deus está definido por Ele mesmo no ensino do *Bhagavad-gita*. O principal dos princípios de tal plano é distinguir entre “espírito” e “matéria”. Muitas vezes temos escutado os pacifistas falando do espiritualismo como sendo a base da paz no mundo, e nós pensamos que é nosso dever dizermos algo sobre o espiritualismo conforme nós encontramos no *Bhagavad-gita*.

Sri Krishna, o Autor da grande filosofia indiana do *Bhagavad-gita*, discute elaboradamente entre “espiritualismo” e “materialismo”. D’Ele nós podemos aprender que a Natureza Material, na qual nós agora aparentemente somos feitos, é diferente da natureza Espiritual da qual, de fato, somos partes e parcelas. Ele salienta veementemente no começo do *Bhagavad-gita*, que a entidade viva é eterna e que não é aniquilada do término da cobertura grosseira do corpo físico e da mente sutil. Para entendermos isso, nós deveremos conhecer muito bem que a Natureza Material é conduzida sobre três modos, a saber: modo da bondade, modo da paixão, e modo da ignorância. Sendo a matéria completamente diferente do Espírito, será um engano de nossa parte aceitar o modo da bondade como sendo um substituto para o espiritualismo. Os três modos da Natureza Material como mencionados acima, agem algumas vezes separadamente e outras, conjuntamente.

A prevalência do modo da bondade adéqua-se a atmosfera temporária pacífica, mas nós devemos saber que este tipo de modo da Natureza, certamente, será perturbado pelos outros dois modos. O exemplo de crianças brincando é dado aqui. As crianças enquanto brincam juntas, algumas vezes brigam umas com as outras. Mas depois de brigarem por algum tempo, quando elas ficam cansadas de brigar, elas declaram algum tipo de paz umas com as outras, e prometem enfaticamente de que dali para frente irão brincar em paz, e na amizade, e não irão perturbar uns aos outros.

Dizemos aos pacifistas, de que a atmosfera de paz mundial que estamos ansiando, talvez não seja

alcançada pelo processo dualista de “guerra e paz” feita pelas crianças. Mesmo a bondade e santidade caracterizada num homem não deverá ser mal-interpretada com “espiritualismo”.

Vejam o verso citado neste artigo

*daivi hy esa guna-mayi
mama maya duratyaya
mam eva ye prapadyante
mayam etam taranti te*

daivi--transcendental; *hi*--certamente; *esa*--isso; *guna-mayi*—consistindo nos três modos da natureza material; *mama*--Meu; *maya*--energia; *duratyaya*—muito difícil de ser dominada; *mam*—junto a Mim; *eva*--certamente; *ye*--those; *prapadyante*—render-se; *mayam etam*—essa energia ilusória; *taranti*--dominam; *te*--eles.

Tradução

Essa Minha Energia Divina, consistindo dos três modos da Natureza Material, é difícil de ser dominada. Mas aqueles que têm se rendido a Mim, podem facilmente cruzar além dela.

Comentário

A Suprema Personalidade de Deus possui inumeráveis energias, e todas estas energias são divinas. Apesar de as entidades vivas serem parte das Suas energias, e, portanto, serem divinas, devido ao contato com a energia material, nosso poder superior está encoberto. Sendo assim encoberto pela energia material, possivelmente, não se possa superar tal influência. Como dito anteriormente, ambas as naturezas: *material* e *espiritual*, sendo emanções da Suprema Personalidade de Deus, são eternas. As entidades vivas pertencem à Natureza Eterna Superior do Senhor, mas devido à contaminação pela natureza inferior - a matéria - sua ilusão é, também, eterna.

Portanto, a alma condicionada é chamada de *nitya-baddha*, ou eternamente condicionada. Ninguém pode dizer com certeza a data quando e tornou condicionado na história material.

Conseqüentemente, a liberação das garras da natureza material é muito difícil, apesar de que a natureza material ser uma energia inferior, porque a energia material é, no final das contas, conduzida pela vontade Suprema, a qual a entidade viva não pode sobrepujar. A natureza material inferior é definida nisso como natureza divina, devido a sua conexão divina e movimentação pela vontade divina. Sendo conduzida pela vontade divina – a natureza material –

apesar de inferior, age assim maravilhosamente na construção e na destruição da manifestação cósmica. Os *Vedas* confirmam isso com o seguinte: *mayam tu prakrtim vidyan mayinam tu mahesvaram*; “Apesar de *maya* (ilusão) ser falsa ou temporária, o que está por detrás de *maya* é a magia Suprema; a Suprema Personalidade de Deus, quem É Mahesvara, o controlador Supremo”,

Outro significado de *guna* é “corda”; isso é para ser entendido que a alma condicionada está firmemente amarrada pelas cordas da ilusão. Um homem atado pelas mãos e pés não pode libertar-se, mas precisa da ajuda de uma pessoa que está desatada. Porque quem está amarrado não pode ajudar o amarrado, o salvador precisa estar liberado. Portanto, apenas o Senhor Krsna ou Seu *bona fide* (Lat; genuíno; autêntico) representante – o Mestre Espiritual – pode libertar a alma condicionada. Sem tal ajuda superior uma pessoa não pode se libertar do cativeiro da Natureza Material. O serviço devocional, ou Consciência de Krsna, pode ajudar alguém a receber tal liberação. Krsna, sendo o Senhor da Energia Ilusória, pode ordenar esta energia insuperável para libertar a alma condicionada. Ele ordena esta liberação por Sua misericórdia desmotivada para com as almas rendidas, devido a Sua paternal afeição pelas entidades vivas, que são originalmente tais como um amado filho do Senhor. Portanto, render-se aos pés de lótus do Senhor é o único meio de alcançar a liberdade das garras severas da Natureza Material.

As palavras, *mam eva* são também significativas; “*mam*” significa “junto a Krsna (Visnu) apenas, e não Brahma ou Siva. Apesar de Brahma e Siva serem muito elevados, estando quase no mesmo nível de Visnu, não é possível para tais encarnações de *rajo-guna* (paixão), e *tamo-guna* (ignorância) libertar a alma condicionada das garras de *maya*. Em outras palavras, tanto Brahma como Siva estão, também, sob a influência de *maya*. Apenas Visnu é o mestre de *maya*; portanto, apenas Ele pode liberar a alma condicionada. Os *Vedas* confirmam isso na frase: *tam eva veditva “.. a liberação é possível apenas pela compreensão de Krsna”*. Mesmo o Senhor Siva afirma que a liberação pode ser alcançada apenas pela misericórdia de Visnu. O Senhor Siva diz:

mukti-pradata sarvesam visnur eva na samsayah.

“Não há dúvidas de que Visnu é o salvador da liberação para todos”.